

Editorial

CONSOLIDAR E INDUZIR O PROGRESSO

Dois conceitos norteiam o planejamento em transportes. O primeiro diz que as estradas são consolidadoras do progresso. E o outro diz que as vias induzem ao progresso. Ambos estão corretos e cabe ao homem público tomar a decisão na hora de iniciar uma nova obra: levar o progresso a uma região estagnada ou propiciar maior desenvolvimento onde o progresso já está instalado. Raras obras podem ter as duas características.

Na semana que passou divulgamos em primeira mão a intenção de técnicos em transporte em levar à classe política a necessidade de unir por ferrovia os municípios de Balsa Nova e Rio Branco do Sul.

O argumento inicial é livrar a capital do incômodo dos trens circulando em bairros densamente povoados. Mas o significado econômico da obra vai muito mais longe.

Hoje a região de Rio Branco do Sul abastece com calcário a agricultura do interior paranaense e com a nova ferrovia os minérios sairiam direto da zona produtora para alcançar a ferrovia e seguir na direção de Londrina, no Norte paranaense, de Guarapuava, no Meio-Oeste, e também para Lages em Santa Catarina.

Os benefícios seriam gerais para a macroeconomia regional.

Voltando a questões de induzir ou consolidar o progresso, a ferrovia faria com que toda a região ao Norte de Campo Largo tivesse acesso à ferrovia e pudesse comercializar minérios para diferentes regiões ativando o desenvolvimento sem mudar a vocação regional. Toda a área a ser cortada pelo novo projeto ferroviário de Balsa Nova a Rio Branco do Sul, passando por Itaperuçu do Sul, tem pouca população, o que tornaria o projeto menos oneroso e possibilitando a ampliação do desenvolvimento.

Ao tomar conhecimento do início dos estudos, a direção de O METROPOLITANO tomou a defesa da ideia com a clareza que não deve apenas ser um projeto político, mas uma proposta de governo, seja quem for o próximo governador. Entendemos que a vontade política não pode estar distante das necessidades públicas, como entendemos que as evidências para a concretização o quanto antes da nova ferrovia tornam a obra um fato irreversível.

Vivemos uma época de recursos escassos. A obra ferroviária exige muitos milhões de dólares, mas fórmulas existem para a concretização da ideia. Cabe aos nossos políticos, principalmente aos prefeitos de Campo Largo, Balsa Nova e Rio Branco do Sul cobrarem de seus deputados federais um posicionamento diante da obra.

Se a empresa estatal Rede Ferroviária Federal S.A., a quem cabe operar a ferrovia não tiver recursos, por que não estudar desde já a participação da iniciativa privada? Pode ser através de antecipação de fretes, citando apenas um dos exemplos possíveis.

O que não se pode mais aceitar é um Brasil distante de pensar no futuro, sem realizar grandes obras que venham a dar condições para que no futuro possamos vencer as grandes e crescentes dificuldades.

Se formos perguntados quando a última grande obra realizada no país será difícil lembrar.

Precisamos voltar a pensar grande olhando para o futuro. Hoje ainda vivemos em recessão e seria possível imaginar o que aconteceria com a BR-277, com a economia voltando a crescer no mínimo três ou quatro por cento? Um dia vamos precisar da ferrovia Balsa Nova-Campo Largo-Rio Branco do Sul. Mãos à obra.

ERRATA

* Na edição de nº 321, na coluna Plenário, na página 6 onde se lê "O Lobo e o Veados", leia-se "O leão e o veados".

* Também na página 6, na legenda da matéria intitulada "Loteamentos do Bom Jesus serão interligados", onde se lê "Iniciada a terraplenagem faltam ainda a colocação da malha e o revestimento de saibro", leia-se... colocação de manilhas e...

* Na edição nº 319, na coluna Vatapá, página 2, onde se lê "A Comissão Executiva do PTB de Campo Largo, através de seu presidente Juarez Caldart", leia-se "A Comissão Executiva do PDT de Campo Largo, através de seu presidente Juarez Caldart..."

* Na matéria "Celular deverá vir ainda este ano", a afirmação do presidente da Associação Comercial e Industrial de Campo Largo, Marcos Spack, é que em 31 de julho será instalada a Junta Comercial e Industrial de Campo Largo e não a Associação Comercial, como foi noticiado.

AUTO POSTO
"3L" LTDA.

**Posto de Gasolina,
Lavagem a Quente
e Lubrificação de Veículos**

Rua Xavier da Silva, 1596

Fones: (041) 292-1888 e 292-2273

Campo Largo - Paraná

Expediente

**Jornal
O METROPOLITANO**

Rua Xavier da Silva, 1022 (Centro) - CEP 83601-010

Campo Largo - PR

Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.

Diretor: Haroldo Wohl

Jornalista Responsável: Nádia M. Schiavinnatto

Reg. Prof. 230005-5-PR

Fotografias: Maurício Soares Pinto

Departamento Comercial: Fone/Fax: (041) 292-2576

Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.

Diagramação, Composição, Arte, Foliote e Impressão:

Editora Helvética Ltda.

Rua Almirante Gonçalves, 1063

Fone/Fax (041) 232-0634

CEP: 80.230.060 - Curitiba - Paraná

Noviski



Notas Econômicas

CUSTO REAL

Finalmente um dado oficial. A Casa da Moeda estima que os partidos vão gastar cerca de cinco bilhões de dólares nas eleições proporcionais e majoritárias. Para se ter uma ideia do volume de dinheiro, o gasto de empresas nacionais em propaganda na Copa do Mundo não ficará acima dos 400 milhões de dólares. Nos partidos ninguém gosta de falar em números. Até o momento apenas PSDB e PMDB admitem gastar algo em torno de 150 milhões de dólares só com a campanha de Fernando Henrique Cardoso e Orestes Quirici.

OTRATOR

"Só disponho de um minuto e vou usar esse um minuto. Eu havia falado em três minutos, mas com um minuto passarei como um trator por cima dos outros candidatos. Os adversários são muito frágeis em preparo, em dotação cromossômica específica". Palavras de Enéas o candidato do Prona a Presidência da República. Quem gosta de barulho tem mais uma opção para votar além do Lula.

CARNE PT

Para enfrentar a campanha o PT está fazendo uma "vaquinha" entre os filiados. A meta é ter 50 mil contribuintes com depósitos mensais variando de 30 a 100 URVs para arrecadar US\$ 3,3 milhões por mês. Também empresários serão chamados a contribuir e uma campanha especial será feita entre os militares. O dinheiro terá várias finalidades e uma delas é a contratação de um jatinho para as viagens de Lula.

NORTE

Com o entendimento do candidato Jaime Lerner com o ex-prefeito de Londrina Antonio Belinati, que possibilitou a indicação de Emilia Belinati para chapa do ex-prefeito curitibano, a disputa política no Norte ganha novos lances. Com a prefeitura de Londrina atualmente nas mãos do PT, Álvaro Dias vai ter que estreitar a aproximação com os petistas. Na estratégia de Lerner estaria a busca de apoio significativo em outra região do Estado. Mais precisamente no Oeste.

PRIVATIZAÇÃO

Com a privatização da Cotel seguindo em banho maria, os vereadores de Campo Largo tem dois bons temas para discutir no plenário: o governo precisa manter os monopólios estratégicos? O governo não deve privatizar empresas rentáveis? No momento é bom lembrar. Do Talmud lembrando que "quanto a gente não sabe para onde vai, todos os caminhos levam lá".

Notas Políticas

REENGENHARIA

A palavra reengenharia tornou conta do mercado brasileiro nos últimos tempos. A palavra estranha é apenas um processo que determina mudanças e melhorias no funcionamento de qualquer negócio, garantindo maior competitividade, a partir da reformulação de todos os procedimentos administrativos, gerenciais e financeiros. Ou seja: a ideia fundamental é partir do zero. Nas livrarias já estão pelo menos cinco livros tratando do assunto.

FIM DA ILUSÃO

Onze bilhões de dólares. A enorme cifra é quanto deve circular a mais na economia com a chegada do Real. Atualmente todo o enorme recurso está aplicado nos fundos e cadernetas de poupança pelos altos rendimentos nominais. Com o Real acaba a ilusão monetária. A preocupação do Governo é para que não ocorra o mesmo fenômeno do Plano Funtaro com consumo elevado.

FUTEBOL & NEGÓCIOS

Mesmo sem Copa do Mundo o futebol é um bom negócio. A companhia de aviação TAM investiu US\$ 2,8 milhões para ter sua marca na camisa dos jogadores do São Paulo Futebol Clube. Pesquisa revelou de que cada 10 entrevistados seis conheciam a companhia. Antes só quem viajava de avião conhecia a TAM.

QUEIMANDO DINHEIRO

Dois bilhões de dólares que representam quase 3,5 bilhões de cruzeiros reais serão queimados no Banco Central. A queima está prevista para o início de julho quando entra em vigor o Real. A fogueira será no Rio de Janeiro em um torço que pode queimar diariamente até 12 milhões de notas. No total, serão onze funcionários que terão a tarefa de "queimar" a inflação do passado.

NA MODA

Cada plano econômico traz expressões para a moda. Atualmente são oito: inflação inercial - Repasse ao preço futuro da inflação passada. Ajuste fiscal - equilíbrio entre o que a União gasta e arrecada. Câmbio congelado - o mesmo que câmbio paralisado. Sistema de Bandas - Cotação de uma moeda em relação a outra com limites.

Reservas cambiais - recursos externos que entram no país. Abertura da economia - Deixar maior número de produtos entrar no país. Moeda forte - moeda estável. Lastro - depósitos em ouro, títulos e moedas fortes.

Vatapá

GATO ESCALDADO

Existem pessoas que não possuem memória. Na colocação do vereador João Maria Newton Puppi não tem memória, pois nem dizendo que a negociação Cotel/Inepar, em véspera de eleição é um casuísmo.

"Ele esquece que em 1982, em véspera de eleição, o Newton Puppi desapropriou a Cerâmica Campo Largo (Parolim)", frisou. Gato escaleado tem medo de água fria.

POR SINAL

"Não adianta o ex-prefeito Newton Puppi esprencar", foi afirmação do vereador Edson Leuz.

"Como membro da comissão especial, comunico que devemos convocar o ex-prefeito para depor nesta Casa de Leis", ratificou Leuz.

Muita coisa irá aparecer.

INFELIZ

"Cada um fez sua parte por Campo Largo, tanto Zanlorenzi como Puppi", destacou o vereador Barausse.

"Mas hoje as coisas são outras, as colocações do ex-prefeito foram infelizes, o que não aconteceu com outras pessoas, como o presidente do sindicato, Carlos Taner e do engenheiro Tigrinho. Estas pessoas fizeram colocações importantes", frisou.

GLADIADORES

Na sessão da Câmara do dia 23/05, no momento em que a mesma estava suspensa para debate sobre a negociação Cotel/Inepar, os ex-prefeitos Newton Puppi e Afonso Guimarães se defrontaram como em debate de candidatos.

O espetáculo foi deprimente pois se afastaram do assunto em pauta e partiram para particularidades pessoais.

O povo cansado não gostou pois o tempo foi gasto desviando a atenção dos assuntos de im-

BOAS NOTÍCIAS

Segundo o vereador Weber, boas coisas estão acontecendo em Campo Largo, a implantação do Rio Cambuí, os estudos sobre gasoduto, a viabilização do projeto Cotel/Inepar, o condomínio industrial.

"A mais recente conquista é a intenção da Incepa em participar na Feira da Cerâmica de 94", afirmou.

Manifestaram total e irre-

trita oposição à política que, em certo momento, ocorreu na Câmara de Vereadores de Campo Largo.

Saíram da Casa de Leis insatisfeitos, mas é por aí que as decisões importantes devem passar.

O presidente da Inepar comentou após a sessão que deveria ser dada atenção ao moço (Wilson Cheva) da platéia que queria discutir o assunto em pauta.

ESCOLA MODELO

Na abertura dos jogos escolares de Campo Largo, notou-se algumas aberrações.

A primeira foi o prestígio do momento demasiado de uma "escola modelo" mantida com recursos públicos.

A segunda foi o esquecimento de alunos da Escola Municipal Mauro Portugal (CAIC) como no passado outra já havia sido esquecida.

A economia pode trazer alguns benefícios, mas a organização e capacidade promocional produzem um efeito muito maior junto a comunidade.

Pergunta da Semana: Será que o Comendador se estivesse em outra posição, como prefeito, não estaria correndo atrás do Atilano (Inepar) a procura de investimentos da mesma forma?

Na Boca do Povo: Após a exposição do projeto Cotel/Inepar, na Câmara de Campo Largo, ficou evidente a postura de algumas pessoas "amigas" de Campo Largo.

Nos bastidores comenta-se que a cidade vai progredir em termos de CARROÇA ou de AVIÃO A JATO.

"A modernidade precisa chegar o quanto antes", afirmaram alguns presentes.

Mais dias menos dias as coisas vão ficar claras.

NA HORA DA DECISÃO

Os políticos estão em alvoroço pois a largada está sendo dada.

Muitos prefeitos tomam posição participando das convenções partidárias.

Existem outros, em cima do muro, que procuram outras atividades, inclusive de lazer.

Na hora de repartir o pão e os peixes, o novo governador irá verificar as caras conhecidas.

Isto aconteceu na visita do prefeito Pianaro Junior com secretários à maior empresa do município, em conversas com o presidente Augusto da Costa Avila.

Boas perspectivas para o futuro.

ESTRELA

Os membros do Partido dos Trabalhadores que mostram interesse nos planos da Cotel para o futuro tiveram uma postura digna.

Inepar quer parceria com Cotel

"Não queremos comprar a Cotel. Queremos fazer uma parceria". A afirmação foi feita, na última segunda-feira na Câmara Municipal de Campo Largo, pelo empresário Atilano Oms Sobrinho, que preside a Inepar, uma das principais empresas do Paraná. Ele esclareceu ainda, que a intenção é fazer uma parceria com a Cotel - Companhia Campolargense de Energia a exemplo do que hoje se faz nos países desenvolvidos do Hemisfério Norte com a iniciativa privada fazendo investimentos em setores em que o governo não tem condições de intervir e a empresa pública prestando um melhor serviço para a comunidade.

A sessão do Legislativo foi uma das últimas movimentadas dos últimos tempos e assuntos técnicos como energia reativa e busca do desenvolvimento sustentado foram debatidos com o empresário Atilano Oms Sobrinho, que primeiro fez um relato de suas intenções e depois participou de um debate com a intervenção de vários vereadores. Ao final dos debates ficou esclarecido que a Inepar só pretende investir em Campo Largo, através da parceria com a Cotel, depois de debater a questão com a comunidade. Na avaliação de Atilano, o assunto precisará de no mínimo 90 dias para ser suficientemente debatido.

VETORES

Para explicar como se daria a participação do grupo Inepar em parceria com a Cotel, Atilano Oms Sobrinho começou sua explanação lembrando que dois vetores são buscados em todo mundo pelas atividades públicas e privadas. Uma é a busca da excelência através da parceria de produção, tecnologia, treinamento e captação e outro do menor preço, qualidade e abastecimento final (no caso da geração de energia que é a função da Cotel). No entender do empresário também esta incluída a obrigação social do lado da empresa pública e a sobrevivência da empresa privada que se oferece como solução para o mercado. Fazendo especificamente do setor energético, o diretor presidente da Inepar defende a tese de que as empresas públicas de energia não devem apenas se dedicar à geração e distribuição de energia elétrica mas também a outras fontes como o gás e energia solar, o que levaria a maior competitividade.

PARCERIA

No entender de Atilano Oms Sobrinho a parceria entre Cotel e Inepar é viável pelo fato da empresa privada estar localizada em Curitiba e já desenvolver projetos parcerizados com outras empresas, inclusive em Campo Largo. Explicando de que forma se daria o funcionamento, o diretor presidente esclareceu que sua empresa faria investimentos em treinamento de pessoal, instalações de medidores, planejamentos para o futuro e acompanhamento o faturamento. No modelo de parceria a empresa pública de Campo Largo continua existindo e os recursos necessários para a ampliação dos serviços

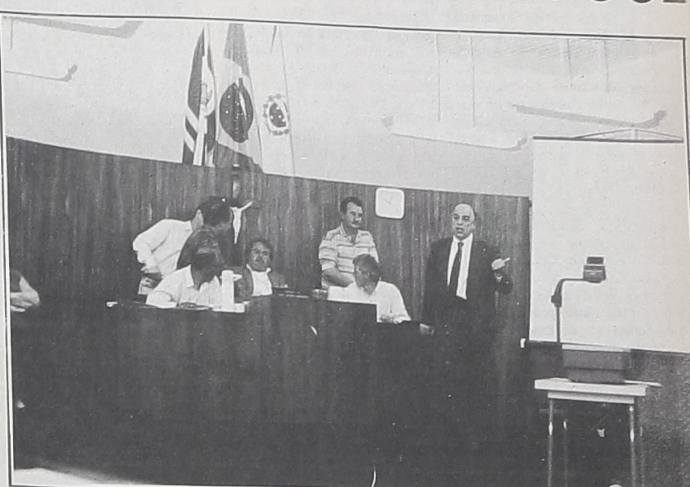
seriam de responsabilidade do setor privado. Em contrapartida, o município através de suas obras de infraestrutura daria condições para que o consumo de energia aumentasse, trazendo benefícios para todos, sem deixar de cumprir as funções sociais enquanto o setor privado geraria mais empregos.

ENERGIA REATIVA

Um dos principais assuntos abordados na explanação de Atilano Oms Sobrinho foi a energia reativa. O assunto que chegou a motivar perguntas de esclarecimentos de vereadores foi explicado como sendo o total aproveitamento da energia gerada, sem perdas, através da aplicação de tecnologia mais apurada na distribuição. A Inepar que fabrica equipamentos, se compromete no contrato de parceria com a Cotel em realizar medições para reduzir a perda de energia e fazer a compensação reativa, produzindo melhor serviço com menor preço e consequentemente, aumentando o lucro da empresa pública. No entender dos técnicos que subsidiaram com informações o diretor presidente, a Cotel é a empresa ideal para se aplicar as técnicas de aproveitamento da energia reativa por ser uma companhia funcional compacta e atende todo tipo de consumidor.

PORCELANA ESPECIAL

Outro fator para a escolha de Campo Largo para um projeto de parceria no setor de distribuição de ener-



gia, é o fato da expressiva produção local de porcelana. Explicou Atilano Oms Sobrinho que existe uma grande demanda mundial por porcelanas especiais de alta tecnologia. No futuro o município pode participar do mercado mundial trazendo maior consumo de energia e lucros para a Cotel como também traria, na avaliação do diretor presidente da Inepar, o desenvolvimento das potencialidades turísticas do município. No seu entender a atual administração municipal está desenvolvendo um importante trabalho de apoio econômico e social que trará benefícios pois, no seu enten-

der, ninguém vai para uma cidade sem matrizes energéticas.

APOIO DA COMUNIDADE

Após frisar pela segunda vez que não vai propor a privatização nem a compra da Cotel, Atilano Oms Sobrinho disse que "é preciso a aprovação de sua proposta pela comunidade mas que não podia esperar muito por uma definição por parte da municipalidade. Justificando a possibilidade da parceria ser um bom negócio para Campo Largo, ele lembrou que entendimentos idênticos já foram feitos com a Eletropaulo, que é a companhia de energia do governo de São

Paulo, e com o governo do Paraná. Para o diretor presidente é preciso que o município compre a ideia e não faça o caminho inverso da moderna administração dos serviços e tenha em mente que com a proposta a Cotel não mais vai precisar fazer investimentos e sim a parceria. "Cada um vai se concentrar na atividade básica e através da parceria, deixar de lado aquilo que os outros podem fazer melhor", finalizou Atilano Oms Sobrinho. Leia entrevista exclusiva com o diretor da Inepar, Atilano Oms Sobrinho na página 5.

Governo faz carta aberta pela educação

O governo do Estado do Paraná, através de seu secretário da Educação, Olivir Gabardo, divulgou uma carta aberta à população paranaense para melhorar a educação e reduzir o analfabetismo no Paraná.

Segundo a carta, "das crianças que ingressam na primeira série do primeiro grau, 40% não chegam a 4ª série, 53% não chegam a 8ª série e 93% não completam o segundo grau. Além disso, cerca de 9% da população paranaense com mais de 15 anos é analfabeta".

Para tentar resolver estes problemas o Estado está lançando o Plano Decenal de Educação Para Todos, que vem atender a um projeto da ONU para assegurar educação com qualidade às populações dos nove países de signatários com vista a fortalecer a educação nacional mais camilamitos, dentre os quais o Brasil. A intenção é iniciar este projeto pelo Paraná.

Para isso, "entretanto, é necessário que a população se informe e participe. Como: - Nas próximas semanas procure participar das reuniões programadas na escola de sua comunidade ou vizinhança. Lá você encontrará o roteiro da elaboração do Plano.

- Os pais podem colaborar levando as escolas sugestões para torná-las mais atraentes e alegres.

- Os profissionais liberais, com suas experiências, podem contribuir no enriquecimento do currículo da escola.

- As empresas podem adotar escolas, cuidando de mantê-las, conservá-las, enriquecendo-as com material didático ou equipamentos importantes para o ensino.

O Estado pretende "assegurar a universalização da escola básica, garantir a permanência e o êxito escolar, reduzindo assim o número de evasões e repetências, erradicar o analfabetismo da população, valorizar social e profissionalmente os professores e prestigiar todas as iniciati-

Oferecemos aos nossos clientes aproximadamente 80 (oitenta) variedades de Deliciosos Doces, Tortas, Bolos e Salgados para seu prazer alimentar.

"Profissionais altamente qualificados preparam tudo isto para vocês!"

Petit Fours (Biscoitos)

Marta Rocha - Brigadeiro

Nega Maluca - Kuê Colonial

Traças - Folhados - Suspiro

Fiorentina - Prestigio - Carolinas

Torta de Coco - Torta de Ricota

Torta de Limão - Pão de Queijo

"E MUITO MAIS DELÍCIAS"



Aceitamos encomendas para festas.
Doces, Tortas, Bolos e Salgados.
"Experimente Salgados Especiais da Brito's, Calzoninho e Pizza Frita".
Vocês vão gostar!

"PRODUÇÃO BRITO'S"

Massa de Pizza CR\$ 450,00
Pão Britinho 50 g CR\$ 95,00
Pães Pacote 500 g CR\$ 1.200,00

Preços válidos até 29/05/94

FONE 292-3339 - Em frente ao Clube União

ACERVO
HISTÓRICO
MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO - PR